

A natureza e o esporte: arvorismo



Durante toda a história da humanidade, o homem sempre esteve em contato com a natureza. Em algumas épocas, essa relação foi muito mais íntima, porém, em outras, foi desigual e predatória. Depois da Revolução Industrial, o elo entre o homem e a natureza começa a se desequilibrar, principalmente nas sociedades ocidentais. [...] Com a modernidade, as pessoas passaram a trabalhar e viver em centros urbanos, afastando-se dos ambientes naturais. Embora muitas vezes distantes da natureza, sabemos que tudo em nossa volta é criado em base de recursos naturais.

Afastadas dos ambientes naturais, as pessoas são levadas a buscar alternativas, principalmente para o tempo livre. A busca por alternativas de lazer explica, em parte, o interesse cada vez maior do homem por atividades que promovam aventura, inovação e desafio, e, em certa medida, imprevisito. Essas práticas alternativas podem promover, mesmo que por algum tempo, a redução de tensões decorrentes das relações sociais presentes no cotidiano.

A busca por ambientes naturais, muitas vezes detentores de imprevisibilidade, risco e desafio, tem se tornado cada vez mais frequente por

diferentes motivos, que vão desde a ocupação do tempo livre, caminhando em trilhas para se sentir pertencente à natureza, até mesmo a autossuperação presente em corridas de aventura, que podem durar vários dias consecutivos. Em busca de lazer, muitas vezes as pessoas desenvolvem alternativas que sejam próximas do mundo que conhecem. Mesmo em ambientes naturais, criam-se regras que servem, em certa medida, para „organizar“ ou mesmo reduzir os imprevistos presentes nesses ambientes.



O **arvorismo** trata-se de uma modalidade desenvolvida por pesquisadores que estudavam a vida nas árvores, na Costa Rica, país da América Central em meados da década de 1990.

É uma recente **prática corporal (esportiva) de aventura (PCAv)**. Consiste basicamente na travessia de um percurso suspenso entre plataformas montadas nas copas das árvores, ultrapassando diferentes tipos de obstáculos, como escadas verticais, pontes, tirolesas etc. Além de árvores, postes também podem servir de base para sua prática. Esse percurso é preparado de maneira estratégica, utilizando cabos de aço e cordas, com o objetivo maior de aumentar o desafio e a adrenalina dos aventureiros. Não é necessário ser atleta para praticar o arvorismo, mesmo porque o percurso sempre deve ser acompanhado por monitores. Além disso, há todo um aparato de segurança, chamado de “kit arvorismo”, composto por: cabo de segurança, cadeirinha, polia, mosquetão e capacete.

ATENÇÃO: uma das intenções das Práticas Corporais de Aventura (PCAv) **na escola**, no geral, e do arvorismo, em particular, é proporcionar um pouco do exposto no texto **de forma adaptada/simulada** (como mostram as fotos 01 e 02), sempre com acompanhamento do professor de Educação Física responsável. É possível simular estruturas semelhantes à modalidade em árvores e postes do ambiente escolar, em alturas baixas, proporcionando a experiência, a vivência e o conhecimento dessa modalidade aos alunos, como se estivessem na natureza. O arvorismo tem ajudado a



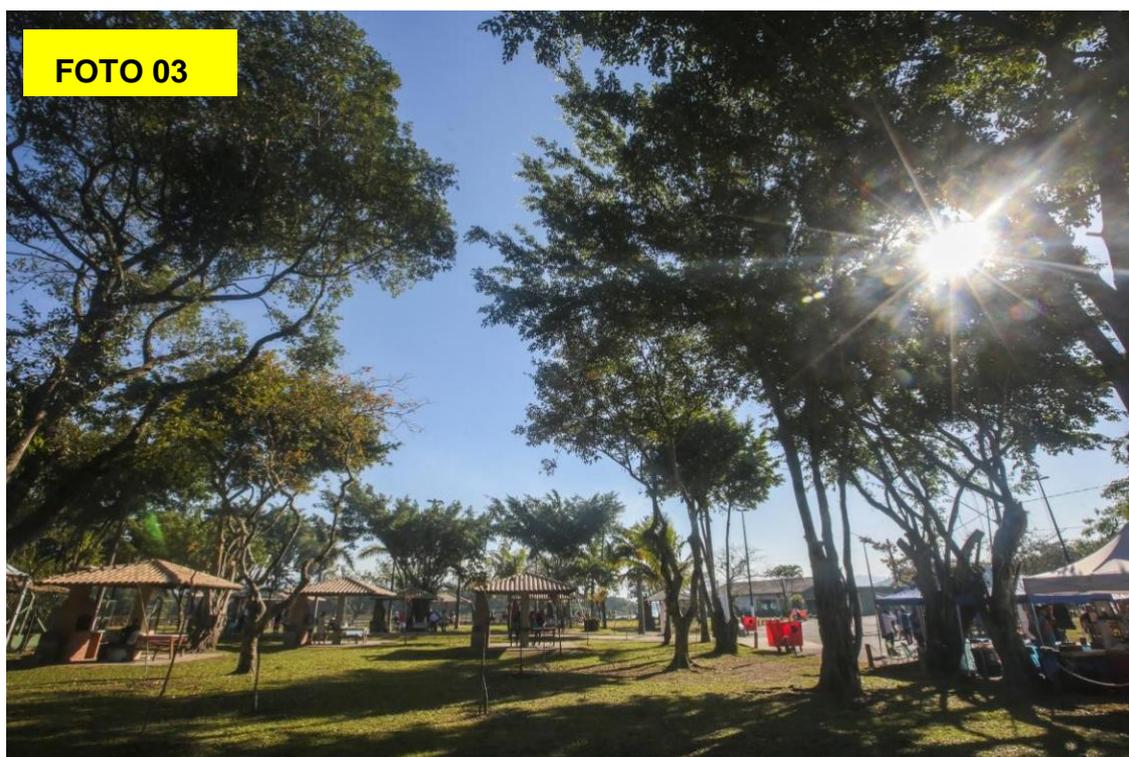
difundir as PCAv no Brasil, pois famílias inteiras podem praticá-lo por ser uma atividade bem acessível e exigir poucos equipamentos.

De modo geral, o arvorismo bem como a maioria das PCAv proporcionam o contato direto com a natureza e, além da diversão e da prática de uma atividade física que exige habilidades e capacidades físicas variadas (como força, resistência cardiorrespiratória, equilíbrio, entre outras), auxiliam na conscientização do homem em respeito ao meio ambiente.

Em Praia Grande, um local ideal para experimentar prática do arvorismo (de forma simulada e adaptada) e outras PCAv é o Parque Ézio Dall' Acqua, também conhecido como Portinho, onde também se encontra a Escola de Educação Ambiental do Município, ambos na R. Paulo Sérgio Garcia, s/n - Sítio do Campo (foto 03).

Fontes: adaptado de "Práticas Corporais – Educ. Física", 6° a 9° anos, Ed. Moderna , pág. 182

<https://www.infoescola.com/esportes/arvorismo/>



De acordo com o texto, responda:

1. Em relação ao arvorismo, analise as sentenças a seguir:

- I. É uma prática relacionada à natureza;

- II. É uma modalidade desenvolvida por pesquisadores que estudavam a vida nas árvores, na Costa Rica;
- III. Pode ser praticado, de forma adaptada/simulada, no ambiente escolar;
- IV. Em condições normais, a prática do arvorismo necessita de monitoramento e aparatos de segurança para ser praticado.

Portanto, pode-se afirmar que:

- a) Somente I e II estão corretas;
 - b) Somente II e III estão corretas;
 - c) Somente III e IV estão corretas;
 - d) Todas estão corretas.
2. Qual o significado da sigla PCAv?
3. Assinale as alternativas corretas:
- a) De modo geral, o arvorismo bem como a maioria das PCAv proporcionam o contato direto com a natureza e, além da diversão e da prática de uma atividade física que exige habilidades e capacidades físicas variadas (como força, resistência cardiorrespiratória, equilíbrio, entre outras), auxiliam na conscientização do homem em respeito ao meio ambiente;
 - b) O arvorismo consiste basicamente na travessia de um percurso suspenso entre plataformas montadas nas copas das árvores, ultrapassando diferentes tipos de obstáculos, como escadas verticais, pontes, tirolesas etc.;
 - c) No ambiente escolar o arvorismo deve ser praticado sem adaptações e/ou acompanhamento do professor de Educação Física responsável;
 - d) Em Praia Grande, não há locais indicados para experimentar a prática do arvorismo.
4. Como é chamado e em que consiste o aparato de segurança utilizado no arvorismo?
5. Você pratica ou praticaria arvorismo? Por quê?